

O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SEGUNDO OS PERÍODICOS ACADÊMICOS NO PERÍODO DE 1996 A 2010

Alfredo Sérgio Ribas dos Santos

Supervisor de Ensino da Diretoria de Ensino Região
Centro da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
Pós-Doutorando na Fundação Carlos Chagas – São Paulo (2010 a 2011)
Doutor em Educação (FE/Unicamp)
alfredo_ribas@uol.com.br

Resumo: Este trabalho analisa artigos que tratam do tema do financiamento da educação nos periódicos acadêmicos: Revista Brasileira de Educação, Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Cadernos de Pesquisa, Educação e Sociedade, Pro-Posições, Educação e Pesquisa e Ciência & Educação. Com exceção das duas primeiras, os demais são categorizados no Qualis/CAPES com conceito A1 e editados no estado de São Paulo, no período de 1996 a 2010. A seleção dos artigos ocorreu a partir da leitura de seus resumos e das palavras-chave que tratam de forma direta ou relacional com o tema. Ao final do artigo são apresentadas considerações sobre assuntos não abordados nos referidos periódicos.

Palavras-chave: financiamento da educação; periódicos acadêmicos de educação; estado do conhecimento

O tema do financiamento da educação ganha destaque, principalmente a partir da Constituição Federal de 1988, da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e do FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Emenda Constitucional nº 14/96 e Lei 9424/96). Com a criação do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Emenda Constitucional nº 53/06 e Lei 11.494/06), constitui-se em importante elemento das políticas educacionais, na medida em que ocorreram reorientações e alterações no processo de definição e alocação de receitas e despesas para o ensino público (federal, estadual e municipal).

Pode-se afirmar que nos últimos vinte e dois anos (1988 a 2010) o processo de financiamento da educação modificou de forma estrutural a maneira como os governos, em todos os níveis, passaram a ordenar e realizar as políticas educacionais, em função da nova estrutura de financiamento do ensino público.

Nesse sentido, o financiamento da educação logrou destaque na agenda política dos governantes, na atuação de setores da sociedade civil, principalmente, com a imposição das legislações do Fundef e do Fundeb, da necessidade de criação do CACS (Conselho de Acompanhamento e Controle Social), na redefinição e ampliação das ações de fiscalização e verificação da prestação de contas empreendida pelos Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios, e até mesmo a mídia passou a destacar notícias que tratam do tema.

Sendo assim, evidenciou-se, neste estudo, que os periódicos da área da educação passaram a publicar número maior de artigos decorrentes dos estudos acadêmicos e científicos produzidos a respeito do tema do financiamento da educação, porém de forma ainda incipiente.

Os periódicos acadêmicos utilizados para análise foram a Revista Brasileira de Educação (ANPED), Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (ANPAE), Cadernos de Pesquisa (FCC), Educação e Sociedade (CEDES), Pro-Posições (FE/UNICAMP), Educação e Pesquisa (FE/USP) e Ciência & Educação (FC/UNESP/Bauru). Com exceção das duas primeiras, as demais são periódicos categorizados no Qualis/CAPES com conceito A1 (Padrão Internacional) e editados no estado de São Paulo, no período de 1996 a 2010.

A seleção dos artigos ocorreu a partir da leitura de seus resumos e das palavras-chave que tratam de forma direta ou relacional com o tema do financiamento da educação.

Na Revista Brasileira de Educação (RBE) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), analisou-se desde o número 0, editado em setembro/outubro/novembro/dezembro de 1995 até o número 44, volume 15, de maio a agosto de 2010.

Nesse periódico, no período de 1996 a 2010, constatamos a publicação de 05 (cinco) artigos de temas relacionados ou que abordam de maneira direta o financiamento da educação, sendo 01 em 2003; 01 em 2004; 01 em 2007; 01 em 2008 e 01 em 2010.

Esse periódico é o principal canal de comunicação da ANPED, principal associação de pesquisadores e de programas de mestrado e doutorado em educação do Brasil e instituição de maior relevância científica e acadêmica na área educacional, além de representar seus associados nos mais diferentes fóruns, sejam eles governamentais ou da sociedade civil. Dessa forma a escassez de artigos publicados não reflete o intenso debate ocorrido nas reuniões anuais da associação, em especial, no GT 5 (Grupo de Trabalho) de Estado e Política.

Com relação à Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE) da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) percebe-se o maior número de artigos publicados a respeito do tema do financiamento da educação, totalizando 41 (quarenta e um), no período de julho/dezembro de 1998 a maio/agosto de 2010.

Na edição da RBP AE de julho/dezembro 2006, v. 22, nº 2, todos os artigos versaram a respeito do referido tema em “Número Temático”, embora a revista não faça menção a essa caracterização na mencionada edição.

Cabe destacar que exceto a edição da RBP AE de julho/dezembro 2006, v. 22, nº 2, em nenhum outro periódico acadêmico analisado observou-se edição específica ou tema em destaque sobre o financiamento da educação.

Os artigos publicados na RBP AE tiveram a seguinte distribuição quantitativa e cronológica: 02 em 1998; 01 em 1999; 07 em 2000, 01 em 2001; 04 em 2003; 01 em 2004; 10 em 2006, sendo 01 (v. 22 nº 1) e 09 (v. 22, nº 2 – “Número Temático”); 01 em 2007; 04 em 2008; 03 em 2009 e 07 em 2010.

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) é a mais antiga associação de educadores do Brasil, criada na década de 1960, e desde então publica a

hoje denominada Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE), visto que esta alterou sua denominação ao longo dos anos, mas sempre tratou de temas relacionados com a política e a administração da educação.

Mesmo sendo o periódico acadêmico com maior número de artigos e com um “Número Temático”, podemos concluir que no período de 1998 a 2010, totalizam 12 (doze) anos, com número ainda insuficiente de artigos que abordam o tema do financiamento da educação, visto que nesse período alterou de maneira significativa o padrão da política e da administração educacional no Brasil.

Outro periódico acadêmico com expressivo número de artigos é o Caderno de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas (FCC) e o período de análise compreendem do número 95 novembro de 1995 ao número 140 de maio/agosto de 2010.

Nesse periódico acadêmico constatou-se a existência de 29 (vinte e nove artigos) que tratam do tema do financiamento da educação, sendo 01 em 1995; 09 em 1997; 04 em 1998; 02 em 1999; 02 em 2000; 02 em 2001; 03 em 2002; 01 em 2004; 01 em 2005; 02 em 2006; 01 em 2008 e 01 em 2010.

Convém destacar que o Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas (FCC) é um dos mais conceituados e antigos periódicos acadêmicos da área da educação do Brasil e a edição de número 100 de março de 1997 se constituiu numa reformulação gráfica da publicação mudando o padrão anterior de divulgação.

Percebe-se que o tema do financiamento da educação teve publicações, apesar do número de artigos 29 (vinte e nove), mas de forma irregular ao longo dos anos. Nota-se que no início do processo de reformulação do padrão de financiamento da educação, 1995 e 1996, com 01 artigo, por ano, e mesmo a partir de 1997 e 1998, tiveram 08 e 04 artigos respectivamente, e os mesmos foram reduzidos a basicamente um por ano até 2010.

No periódico acadêmico Educação e Sociedade / Revista de Ciência da Educação do Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), foram localizados 25 artigos, sendo 01 em 1999; 01 em 2001; 01 em 2002; 01 em 2003; 04 em 2004; 04 em 2005; 01 em 2006; 05 em 2007; 04 em 2009 e 03 em 2010.

O pequeno número de artigos sobre o financiamento da educação, em média por ano, no referido periódico acadêmico demonstra que o tema não foi abordado de forma constante, apresentando, ainda, diversidade de abordagens.

De qualquer forma, o referido periódico acadêmico nos últimos anos 2007, 2009 e 2010 aumentou o número de artigos publicados demonstrando que o tema passa a ter relevância na pauta editorial da publicação.

No periódico acadêmico Pro-Posições da Faculdade de Educação da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) foram publicados 08 (oito) artigos do nº 01 de março de 1990 até o volume 21, nº 03 (63) de setembro/dezembro de 2010.

Nesse periódico os 08 (oito) artigos que tratam do tema do financiamento da educação, foram assim distribuídos 01 no ano de 1992; 01 em 1999; 01 em 2002; 01 em 2003; 01 em 2004; 01 em 2005; 01 em 2006 e 01 em 2008.

Constata-se desta forma, que a Revista Pro-Posições não considerou o tema do financiamento da educação como área de pesquisa acadêmica que devesse ser divulgada, embora no período da análise, 1996 a 2010, o Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas tenha produzido dissertações de mestrado e teses de doutorado que estudaram o referido tema, cuja produção da faculdade não esteve presente no respectivo periódico acadêmico.

O periódico acadêmico Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo passou se denominar Educação e Pesquisa, desde janeiro de 1999.

Foram quantificados os artigos do período de 1996 a 1998, quando da denominação de Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e se verificou nesse período que foram publicados 03 (três) artigos todos do ano de 1998.

Com a mudança de denominação em 1999 do referido periódico para Educação e Pesquisa verificou-se um total de 09 (nove) artigos, sendo assim distribuídos cronologicamente: 01 em 2001; 01 em 2002; 01 em 2003; 01 em 2006; 01 em 2007; 02 em 2008; 01 em 2009 e 01 em 2010.

Considerando que se trata da mesma publicação, com alteração de nome, concluímos que foram publicados 12 artigos (03 da Revista da Faculdade de Educação e 09 da Educação e Pesquisa), no período de 1998 a 2010.

A mesma referência realizada com relação à Revista Pro-Posições (FE/UNICAMP) pode-se proceder com a Revista Educação e Pesquisa (FE/USP), pois também nesse caso o tema do financiamento da educação como área de pesquisa acadêmica não teve a divulgação necessária, visto que no período da análise, 1996 a 2010, o Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo também produziu dissertações de mestrado e teses de doutorado que abordaram o referido tema.

O periódico acadêmico Ciência & Educação da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da referida faculdade. Nesse periódico não foi publicado nenhum artigo a respeito do tema do financiamento da educação, da edição do volume 05, nº 01, de 1998 até a edição do volume 16, nº 02, de 2010. A linha editorial da revista privilegiou temas e estudos afetos as ciências físicas e naturais e sua relação com a formação de professores. Todavia existe apenas um artigo que trata de políticas educacionais na edição do volume 12, nº 03 de 2006, mas o mesmo não faz menção ao tema do financiamento da educação.

No levantamento realizado nos referidos periódicos acadêmicos foram observados os seguintes conteúdos: Fundef, Fundeb, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social, Economia da Educação, Orçamento Público, Tribunais de Contas, Banco Mundial e Agências Multilaterais, Financiamento do Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação), Financiamento da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Educação Profissional, Escola Pública e Escola Privada, Privatização do Ensino, Programas Governamentais, Plano Nacional de Educação, LDB e legislações correlatas.

Todavia, existem diversos outros assuntos relacionados ao financiamento da educação os quais não foram objeto de estudo nos períodos acadêmicos ou ainda necessitam de aprofundamento das pesquisas e das análises, no período analisado, tais como: Diversificação de abordagens da Economia da Educação; Recursos públicos de órgãos federais (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES), para instituições de ensino públicas e privadas (empréstimos, subsídios e linhas de crédito); Salário Educação (Federal, Estadual e Municipal); Orçamento e Balanço do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal); Estrutura e evolução dos gastos com custeio e investimento da educação nos três níveis de governo; Análise do Custo da Estrutura Administrativa do MEC e das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação; as Fundações Educacionais, Ex. FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo); Financiamento da educação na esfera da unidade escolar, Ampliação e diversificação dos estudos sobre Custo-Aluno, Valor-Aluno, Custo-Aluno-Qualidade; Pregão Eletrônico e Licitação; Terceirização de serviços escolares (Limpeza, Merenda e Segurança); Repasses de recursos financeiros da FNDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) por meio dos diversos programas (PDDE, PDE-ESCOLA, MAIS EDUCAÇÃO, entre outros), Atuação do Ministério Público (Federal e Estadual) e dos Tribunais de Contas (Federal, Estadual e Municipal); Secretaria da Receita Federal, Secretariado Tesouro Nacional; A atuação política e legal do poder legislativo (federal, estadual e municipal); Outras fontes adicionais de recursos financeiros para a educação, Ex. Pré-Sal; Parcerias escola e empresa; Sistema S (Senai, Sesi, Senac, Sesc, Senar, Senat); Atuação e opinião dos gestores da educação (diretor de escola, órgãos regionais, intermediários e centrais do MEC, das secretarias estaduais e municipais de educação), Sonegação de impostos, evasão fiscal e anistia tributária; Reforma tributária; Resumos dos livros publicados sobre financiamento da educação; Financiamento e comercialização de diplomas e certificados da educação básica e do ensino superior; Financiamento da educação a distância, da educação profissional pública e privada; Financiamento estudantil na graduação (Prouni, Fies e das IES – Instituições de Ensino Superior); Financiamento estudantil na pós-graduação (CAPES, CNPq e Agências Estaduais e Municipais de Fomento à Pesquisa); Financiamento dos professores das IES federais, estaduais e municipais nos programas de mestrado e doutorado.

Sabe-se que essa agenda de pesquisa não se restringe aos estudos divulgados nos periódicos acadêmicos, mas, sobretudo aos programas de mestrado e doutorado e centros de pesquisas, que podem ter nessas sugestões sobre financiamento da educação a oportunidade de ampliação do entendimento a seu respeito.

Não obstante suas valiosas contribuições para o desenvolvimento científico e acadêmico da área da educação brasileira os referidos periódicos poderiam ampliar os espaços de divulgação do tema do financiamento da educação.

O levantamento realizado em 120 (cento e vinte) artigos aponta alguns limites quantitativos na produção de textos publicados em torno do tema e, principalmente, as possibilidades que esses periódicos promovem ao divulgá-lo aos interessados na análise da

educação brasileira, campo que precisa se constituir cada vez mais na consolidação de uma educação pública/estatal, laica e de qualidade social para todos.

Finalizando, cabe apontar que o tema do financiamento da educação é eixo determinante do processo de concepção/formulação, implantação/execução e avaliação/controle das políticas públicas educacionais, na medida em que o volume e a qualidade dos recursos financeiros determinam em grande medida o êxito dessas políticas.

O estudo, a pesquisa e a produção teórica aliados ao entendimento dos processos políticos, técnicos e legais do financiamento da educação proporcionam as bases necessárias para a qualificação do debate, a proposição e a viabilização de políticas educacionais que garantam de fato a qualidade social da educação.

Apesar de não constituir objeto de análise nesse estudo, cabe mencionar o fato de que os cursos de formação de professores (Licenciaturas e de Pedagogia) devem ampliar os espaços nos currículos para que o tema do financiamento da educação seja entendido, analisado e discutido em bases políticas, teóricas, legais e técnicas.

Dessa forma, cabe aos atuais e futuros profissionais da educação entender que a alteração do quadro atual da educação e da escola brasileira somente será viável quando for modificado o atual padrão de financiamento da educação.

BIBLIOGRAFIA

ADRIÃO, Theresa; GARCIA, Teise, BORGHI, Raquel; ARELARO, Lisete. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: A aquisição de “sistemas de ensino” por municípios paulistas. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 30, n. 108, p. 799-818, out. 2009.

ADRIÃO, Theresa; PERRONI, Vera. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 98, p. 253-267, jan./abr. 2007.

AGUIRRE, Antônio. A economia do ensino básico: O caso do estado de Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 97, p. 21-30, mai. 1997.

AMARAL, Marcelo Pereira do. Política pública educacional e sua dimensão internacional: abordagens teóricas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, Especial, v. 36, . p. 39-54, 2010.

AMARAL, Nelson Cardoso. Um novo Fundef? As idéias de Anísio Teixeira. *Educação & Sociedade*. Campinas, ano XXI, n. 75, p. 277-290, ago. 2001.

ANTUNES, Fátima. Novas diferenciações e formas de governação em educação: O processo de criação das escolas profissionais em Portugal. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 31-45, jan./jun. 2000.

ARAÚJO, Emílio. Descentralização e financiamento da educação no Brasil e no Chile dos anos 1980 e 1990. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 293-314, jul./dez. 2006.

ARELARO, Lisete Regina Gomes. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 26, n. 92, Especial, p. 1039-1066, out. 2005.

BARRETO, Elba de Sá. Descentralizar e redistribuir recursos nos sistemas de ensino. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, p. 73-78, nov. 1995.

BARRETO, Raquel Goulart; LEHER, Roberto. Do discurso e das condicionalidades do Banco Mundial, a educação superior “emerge” terciária. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 423-436, set./dez. 2008.

BASSI, Marcos Edgar; CAMARGO, Rubens Barbosa de. Estilos de gestão da educação municipal: Implicações para a gestão democrática e o controle social. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 287-304, maio/ago. 2010.

BEISEIGEL, Celso de Rui. O Plano Nacional de Educação. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 106, p. 217-231, mar. 1999.

BITAR, Marcelo Saber. A política educacional francesa em foco: um breve estudo sobre o processo de descentralização da educação na França. *Pro-Posições*. Campinas, v. 17, n. 2 (50), p. 175-194, maio/ago. 2006.

_____. A descentralização da educação pública no estado de São Paulo e um breve estudo de caso do município de Vinhedo. *Pro-Posições*. Campinas, v. 14, n. 2 (41), p. 195-206, maio/ago. 2003.

BORGES, Maria Creusa de Araújo. A visão de educação superior do Banco Mundial: Recomendações para a formulação de políticas educativas na América Latina. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Alegre, v. 26, n. 2, p. 367-375, maio/ago. 2010.

_____. A educação superior numa perspectiva comercial: A visão da Organização Mundial do Comércio. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 25, n. 1, jan./abr. 2009.

BUENO, Maria Sylvia Simões. O Banco Mundial e modelos de gestão educativa para a América Latina. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 122, p. 445-466, maio/ago. 2004.

CABRITO, Belmiro Gil. O financiamento do ensino superior em Portugal: entre o estado e o mercado. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 25, n. 88, Especial, p. 977-996, out. 2004.

CAMARGO, Rubens Barbosa de; GOUVEIA, Andréa Barbosa; GIL, Juca; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Financiamento da educação e remuneração docente: Um começo de conversa em tempos de piso salarial. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 341-363, maio/ago. 2009.

CAMARGO, Rubens Barbosa de; PINTO, José Marcelino de Rezende; GUIMARÃES, José Luiz. Sobre o financiamento no Plano de Desenvolvimento da Educação. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 135, p. 817-839, set./dez. 2008.

CARDOSO, Clementina Marques. Governar o estado para a participação de entidades privadas na provisão, financiamento e gestão dos sistemas educativos na União Européia. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 30, n. 108, p. 819-843, out. 2009.

CARNEIRO, Maria Esperança F.; MESQUITA, Maria Cristina Dutra. O financiamento da educação infantil no Brasil de 2003 a 2006. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 345-357, jul./dez. 2006.

CARNIELLI, Beatrice Laura. Recursos federais para educação fundamental: A longa história do descompromisso. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 263-276, jul./dez. 1998.

CASTRO, Jorge Abrahão de. Financiamento e gasto público da educação básica no Brasil: 1995-2005. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 100, Especial, p. 857-876, out. 2007.

_____. Financiamento e gasto público da educação básica no Brasil e comparações com alguns países da OCDE e América Latina. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 26, n. 92, Especial, p. 841-858, out. 2005.

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de; AMARAL, Nelson Cardoso Amaral. O financiamento público da educação superior brasileira: Mudanças e desafios. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Piracicaba, v. 19, n. 2, p. 221-241, jul./dez. 2003.

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira. A reestruturação da educação superior no debate internacional: a padronização das políticas de diversificação e diferenciação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 07-26, jan./jun. 1999.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior brasileiro: a formação dos oligopólios. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 31, n. 111, p. 481-500, abr./jun. 2010.

CHEVAILLIER, Thierry. O financiamento do ensino superior na França. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 277-288, jul./dez. 1998.

CORBARLÁN, Maria Alejandra. Banco Mundial e políticas trabalhistas: O caso Argentino de 1990 – 1996. *Pro-Posições*. Campinas, v. 10, n. 2 (29), p. 66-81, jul. 1999.

CORBUCCI, Paulo Roberto. Financiamento e democratização do acesso à educação superior no Brasil: Da deserção do estado ao projeto de reforma. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 25, n. 88, Especial, p. 677-701, out. 2004.

COSTA, Áurea de Carvalho. O regime de colaboração entre União, estados e municípios no financiamento da educação no Brasil. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 105-121, jan./abr. 2010.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 100, Especial, p. 831-855, out. 2007.

_____. O Plano Nacional de Educação: Duas formulações. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 104, p. 162-180, jul. 1998.

DAVIES, Nicholas. A contabilização da receita e despesa em educação pelo TCU: Omissões, inconsistências e equívocos. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 267-285, maio/ago. 2010.

_____. Os procedimentos adotados pelo Tribunal de Contas do Piauí para a verificação das receitas e despesas vinculadas à educação. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 31, n. 110, p. 93-111, jan./mar. 2010.

_____. Fundeb: A redenção da educação básica? *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 27, n. 96, Especial, p. 753-774, jan./abr. 2006.

- _____. O governo Lula e a educação: A deserção do estado continua? *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 25, n. 86, p. 245-252, abr. 2004.
- _____. Tribunais de contas e seus procedimentos de verificação dos recursos da educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Piracicaba, v. 19, n. 1, p. 99-115, jan./jun. 2003.
- _____. O Fundef e os equívocos na legislação e documentação oficial. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 113, p. 113-128, jul. 2001.
- _____. O financiamento da educação estatal no Brasil: Velhos e novos desafios. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 159-176, jul./dez. 2000.
- DAVINI, María Cristina. Novas tecnologias sociais, reforma educacional e formação docente. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 101, p. 141-151, jul. 1997.
- DI PIERRO, Maria Clara. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 321-337, jul/dez. 2001.
- DIAZ, Sebastián Donoso. Financiamiento y gestión de la educación pública chileno de los años 90. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 127, p. 151-172, jan./abr. 2006.
- ESTEVES, Luiz Carlos Gil. O Fundef no estado do Rio de Janeiro: A ótica dos perdedores. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 12, n. 35, p. 212-231, maio/ago. 2007.
- FARENZENA, Nalú. Controle institucional em políticas federais de educação básica no Brasil. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 237-265, maio/ago. 2010.
- FARENZENA, Nalú; MACHADO, Maria Goreti Farias. O custo das escolas públicas municipais: resultados de uma pesquisa e implicações políticas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 277-290, jul./dez. 2006.
- FARENZENA, Nalú. Oferta de educação básica no Rio Grande do Sul: Divisão de responsabilidades e financiamento. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 85-108, jan./jun. 2006.
- FIGUEIREDO, Ireni Marilene Zago. Os projetos financiados pelo Banco Mundial para o ensino fundamental no Brasil. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 30, n. 109, p. 1123-1138, set./dez. 2009.
- FIGUEROA, Alfredo Rojas. Da resignação ao consentimento? Privatização da educação básica e média no Chile. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 57-77, mar. 1997.
- FONSECA, Marília. O Banco Mundial como referência para a justiça social no terceiro mundo: evidências do caso brasileiro. *Revista da Faculdade de Educação* [Universidade de São Paulo]. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 37-69, 1998.
- FRACALANZA, Paulo Sérgio. A gestão do ensino fundamental pelo governo do estado de São Paulo: Uma análise do financiamento e dos indicadores sociais de educação (1980-1993). *Educação & Sociedade*. Campinas, ano XX, n. 69, p. 92-118, dez. 1999.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A gestão educacional na interseção das políticas federal e municipal. *Revista da Faculdade de Educação* [Universidade de São Paulo]. São Paulo, v. 24, n. 2, p. 29-50, 1998.

GARCIA, Walter E. Educação Brasileira: Da realidade à fantasia. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 107, p. 227-245, jul. 1999.

GOMES, Candido Alberto; CARNIELLI, Beatriz Laura; JESUS, Wellington Ferreira de; LEAL, Helder Bueno. O financiamento da educação básica: Uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 29-52, jan./abr. 2007.

GOMES, Candido Alberto; PASCOALINO, Hélio. O Elo (às vezes perdido) da gestão: Estudos de caso sobre resultados iniciais do Fundef. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 197-211, jul./dez. 2000.

GONÇALVES JUNIOR, Oswaldo. Iniciativa privada na educação pública: A Fiat e o Programa Moto Perpétuo. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 47-62, jan./abr. 2008.

GONÇALVES, Renaldo Antônio. O financiamento da educação: Um sistema em desequilíbrio. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 103, p. 14-52, mar. 1998.

GOUVEIA, Andréa Barbosa; SOUZA, Ângelo Ricardo de. Perspectivas e desafios no debate sobre financiamento e gestão da educação: Da CONAE a um novo PNE. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 31, n. 112, p. 789-807, jul./set. 2010.

GOUVEIA, Andréa Barbosa. Financiamento da educação e o município na federação brasileira. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 437-465, set./dez. 2008.

GOUVEIA, Andréa Barbosa; CRUZ, Rosana Evangelista da; OLIVEIRA, João Ferreira de; CAMARGO, Rubens Barbosa de. Condições de trabalho docente, ensino de qualidade e custo-aluno-ano. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 253-276, jul./dez. 2006.

HALTMANN, Helena. Influências do Banco Mundial no projeto educacional brasileiro. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 77-89, jan./jun. 2002.

IVERS, Irinéia. Políticas para o ensino médio e profissional: Decreto 2.208/97. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 67-83, jan./jun. 2000.

JARDILINO, José Rubens Lima. A questão do financiamento da universidade brasileira: setores público e privado numa equidade de sistemas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Piracicaba, v. 19, n. 2, p. 195-212, jul./dez. 2003.

JESUS, Wellington Ferreira de. A vinculação de recursos para a educação e a UDN. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 139, p. 213-236, set./dez. 2010.

LAMPERT, Ernani Lampert. Educação e Mercosul: Desafios e perspectivas. *Revista da Faculdade de Educação* [Universidade de São Paulo]. São Paulo, v. 24, n. 2, p. 09-28, 1998.

LAUGLO, Jon. Crítica às prioridades e estratégias do Banco Mundial para a educação. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 11-36, mar. 1997.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho. Publicização da gestão escolar: Descentralização radical, privatização ou desresponsabilização do estado. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 171-186, jan./jun. 2001.

LUCE, Maria Beatriz; FARENZENA, Nalú. Equidade e qualidade da educação básica e as relações intergovernamentais no financiamento e na gestão da educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 191-194, jul./dez. 2006.

MARTINS, Ângela Maria. A política educacional paulista: controvérsias em torno dos conceitos de descentralização e autonomia - 1983 a 1999. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 24, n. 83, p. 527-549, ago. 2003.

MARTINS, Ângela Maria; FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. Do contexto ao texto: Questões para discussão. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 149-165, mar. 1997.

MESQUITA, Ivan Muniz de; GOMES, Candido Alberto. Intenções e realizações do financiamento federal da educação brasileira. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Piracicaba, v. 19, n. 1, p. 81-98, jan./jun. 2003.

MORDOCHOWICZ, Alejandro. Economía, educación, regulación y mercado: una convivencia difícil. *Pro-Posições*. Campinas, v. 19, n. 3 (57), p. 131-157, set./dez. 2008.

OLIVEIRA, João Ferreirade; Fonseca, Marília; TOSCHI, Mirza Seabra. O programa FUNDESCOLA: concepções, objetivos, componentes e abrangência - a perspectiva de melhoria da gestão do sistema e das escolas públicas. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 26, n. 90, p. 127-140, jan./abr. 2005.

OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidades do ensino médio integrado diante do financiamento público da educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 51-66, jan./abr. 2009.

_____. O empresariado industrial e a educação profissional brasileira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 249-263, jul./dez. 2003.

_____. O empresariado industrial e a educação brasileira. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 22, p. 47-60, jan./fev./mar./abr. 2003.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. A transformação da educação em mercadoria no Brasil. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 30, n. 108, p. 739-760, out. 2009.

OLIVEIRA, Rosimar de Fátima. O papel do poder legislativo na formulação das políticas sobre financiamento da educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 235-247, maio/ago. 2008.

PAIVA, Vanilda. Sobre o conceito de “Capital Humano”. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 113, p. 185-191, jul. 2001.

PAIVA, Vanilda; JUNQUEIRA, Célia; MULS. Leonardo. Prioridade ao ensino básico e pauperização docente. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 109-119, mar. 1997.

PENN, Helen. Primeira infância: A visão do Banco Mundial. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 115, p. 07-24, mar. 2002.

PERGHER, Calinca Jordânia. Condições de oferta e financiamento do ensino público municipal de Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 467-495, set./dez. 2008.

PERRONI, Vera Maria Vidal. Financiamento da escola à luz do novo papel do Estado: O caso do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 331-344, jul./dez. 2006.

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação no governo Lula. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 323-340, maio/ago. 2009.

_____. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 100, Especial, p. 877-897, out. 2007.

_____. Uma proposta de custo-aluno-qualidade na educação básica. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 197-227, jul./dez. 2006.

_____. Os números do financiamento da educação no Brasil. *Pro-Posições*. Campinas, v. 16, n. 3 (48), p. 75-86, set./dez. 2005.

_____. Uma análise do financiamento da educação no Estado da Califórnia, EUA. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 126, p. 699-722, set./dez. 2005.

_____. O acesso à educação superior no Brasil. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 25, n. 88, Especial, p. 727-756, out. 2004.

_____. Financiamento da educação no Brasil: Um balanço do governo FHC (1995 a 2002). *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 80, p. 109-136, set. 2002.

_____. Municipalização do ensino fundamental: Quem paga a conta? *Pro-Posições*. Campinas, v. 3, n. 3 (9), p. 24-35, dez. 1992.

RAMOS, Géssica P. Municipalização do ensino e proximidade local: O outro lado da valorização docente no FUNDEF. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 273-289, maio/ago. 2008.

RIQUELME, Graciela C.; HERGER, Natalia. Deuda social com la educación de personas jóvenes y adultas: Estimación de recursos necesarios. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 345-366, maio/ago. 2010.

ROBERTSON, Susan L. Parcerias público-privadas, empresas digitais e a produção de um espaço educacional. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 573-586, set./dez. 2008.

ROSEMBERG, Fúlvia. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 115, p. 25-63, mar. 2002.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; RAMON, Fabíola; SILVA, Ana Paula Soares. Políticas de atendimento à criança pequena nos países em desenvolvimento. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 115, p. 65-100, mar. 2002.

SANTOS, Alfredo Sérgio Ribas dos. Financiamento da educação no Brasil: Estudos, legislações e autonomia financeira da escola pública municipal. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 114-144, jan./jun. 2004.

SANTOS, Inalda Maria dos. Política de financiamento da educação e participação da comunidade na gestão da escola. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 315-329, jul./dez. 2006.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. A implantação de políticas do Banco Mundial para a formação docente. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 111, p. 173-182, dez. 2000.

SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, p. 380-393, maio/ago. 2010.

_____. O Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise do projeto do MEC. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 100, Especial, p. 1231-1255, out. 2007.

SCHWARTZMAN, Jacques. Desacertos do financiamento no ensino superior. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 213-222, jul./dez. 2000.

SENA, Paulo. A legislação do Fundeb. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 134, p. 319-340, maio/ago. 2006.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. A construção da cultura mercantil da universidade brasileira - uma aproximação histórica. *Pro-Posições*. Campinas, v. 15, n. 3 (45), p. 117-140, set./dez. 2004.

SIQUEIRA, Ângela C. de. A regulação do enfoque comercial no setor educacional via OMC/GATS. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, n. 26, p. 145-156, maio/jun./jul./ago. 2004.

SOUZA, Aparecida Neri de. A racionalidade econômica na política educacional em São Paulo. *Pro-Posições*. Campinas, v. 13, n. 1 (37), p. 78-91, jan./abr. 2002.

STROMQUIST, Nelly P. Qualidade de ensino e gêneros nas políticas educacionais contemporâneas na América Latina. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 13-25, jan./abr. 2007.

TROJAN, Rose Meri. Estudo comparado sobre políticas educacionais na América Latina e a influência dos organismos internacionais. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 55-74, jan./abr. 2010.

TUPPY, Maria Isabel Nogueira. Formação para o trabalho: Os limites de qualidade em educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 75-83, jan./jun. 2000.

ÚRZUA, Raúl; PUELLES, Manuel de. Governabilidade democrática e dos sistemas educacionais. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 121-148, mar. 1997.

VELLOSO, Jacques; MARQUES, Paulo Marcello F. Recursos próprios da UNB, o financiamento das IFES e a reforma da educação superior. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 26, n. 91, p. 655-6801, maio/ago. 2005.

VELLOSO, Jacques. Universidade na América Latina: Rumos do financiamento. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 110, p. 39-66, jul. 2000.

VELLOSO, Jacques; Velho, Léa. Política de bolsas, progressão e titulação nos mestrados e doutorados. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 101, p. 50-81, jul. 1997.

VERHINE, Roberto; MAGALHÃES, Ana Lúcia F. Quanto custa a educação básica de qualidade? *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 229-252, jul./dez. 2006.

VERHINE, Robert E. O financiamento da educação básica na década de 90: Tendências longitudinais no estado da Bahia. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 177-196, jul./dez. 2000.

VIEIRA, Sofia Lerche. Estado e política de formação de magistério. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 103, p. 53-67, mar. 1998.

WALTENBERG, Fábio D. Teorias econômicas de oferta de educação: evolução histórica, estado atual e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 117-136, jan./abr. 2006.

WEBER, Silke. Novos padrões de financiamento e impactos na democratização do ensino. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 103, p. 05-13, mar. 1998.

ZIBAS, Dagmar M. L. Escola pública versus escola privada: O fim da história? *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 100, p. 79-91, mar. 1997.